



29ª ASSEMBLEIA SINODAL
Joinville/SC, 23 de maio de 2026
RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL – ano-base 2025

Em Jó 37.5, diz: “Deus faz grandes coisas, que nós não compreendemos”. Eis que chega a hora de um “balanço”. Mais que mais um ano, ou quatro anos, estão sendo finalizados oito anos de mandato na função de Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense. Tenho a convicção de que o caminho percorrido foi bem-sucedido. Gratidão é o sentimento que se sobressai nesse momento.

A jornada iniciada em 2019, manteve sua linha de atuação – também ao longo de 2025. Disposição ao diálogo, valorização da pluralidade, incentivo a novas iniciativas missionárias, atenção e acompanhamento a lideranças, ministras e ministros, presença ativa em comunidades e paróquias são ações que perduram em todo período de exercício do ministério sinodal.

Houve uma “virada de chave” é a expressão que facilmente se ouve ao conversar de forma avaliativa com as pessoas que transitam nos contextos comunitários. Compartilho que, para mim, não se trata de um esforço extraordinário nesse caminho. É a maneira com que ao longo de 34 anos exerço meu chamado e vocação ao Ministério com Ordenação em nossa Igreja. É assim que, desde a infância, quis me colocar como instrumento da missão de Deus. Mais uma vez, gratidão pela acolhida e compreensão por essa forma de ministério.

Ainda pulsa em mim o tema da nossa Igreja em 2025: Compartilhar a generosidade de Deus! Diversas vezes repeti o ditado: “gentileza gera gentileza”! Na verdade, parafraseando a ideia de que generosidade gera generosidade, sendo que em Jesus Cristo, temos o testemunho maior de generosidade. Onde a generosidade prevalece, um jeito mais bonito de vida surge. Boas ações, atitudes orientadas pelo Evangelho, têm o potencial de contagiar. Têm o potencial de transformar.

Essa transformação é visível nas comunidades do Sínodo Norte Catarinense. É visível na dedicação de lideranças, ministras e ministros. De fato, é realidade. É para honra e glória de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos chama para ações de amor, justiça e paz em todos os âmbitos da vida.

1. Nossa direção, enquanto Sínodo e Igreja

A partir do que consta no Caderno das Metas Missionárias 2025-2030, afirmamos:

- **Somos Igreja de Jesus Cristo** que afirma a fé no trino Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. Como Igreja de Jesus Cristo, a nossa Igreja é instrumento da ação de Deus. A ação missionária da qual somos parte é direcionada para promover vida em abundância (João 10.10).
- **Nossa Missão é** anunciar e viver o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família, na Comunidade, na sociedade brasileira e no mundo, promovendo o amor, a justiça e a paz.



- **Nossa Visão é** ser Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias que atual em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo.
- **Nossos princípios são:**
 - ✓ **Somente Cristo** – Somente em Cristo há salvação.
 - ✓ **Somente a Graça** – A salvação é dádiva de Deus, dada sem nosso merecimento.
 - ✓ **Somente a Fé** – Deus nos torna pessoas justas mediante a fé em Jesus Cristo.
 - ✓ **Somente a Escritura** – A fé em Cristo e o testemunho do Evangelho têm seu alicerce unicamente na Sagrada Escritura.
- **Nossos valores são:**
 - ✓ **Liberdade Cristã** – liberdade com responsabilidade significa viver a fé diante de Deus, em amor ao próximo e diante da criação.
 - ✓ **Sacerdócio Geral** – cada pessoa batizada é chamada para o testemunho do Evangelho em palavra e em ação, o que se torna realidade no exercício de tarefas na Igreja, bem como nos diferentes ofícios profissionais.
 - ✓ **Discipulado** – a formação, através da educação cristã, capacita as pessoas para cooperarem com a missão de Deus no mundo e exercerem o sacerdócio geral, ao longo de todas as fases da vida.
 - ✓ **Diaconia** – a Igreja recebe sua identidade de Jesus Cristo, que veio para servir; a missão da Igreja une a seu testemunho o serviço de cuidado das pessoas e da criação.
 - ✓ **Diversidade** – a partir dos ensinamentos de Jesus, valorizamos, respeitamos e incluímos na vida da Comunidade todas as pessoas, zelando por espaços dignos e seguros.
 - ✓ **Cuidado com a Criação** – a generosidade de Deus nos chama a contemplar e cuidar da criação com compaixão e amor.
 - ✓ **Sustentabilidade** – a sustentabilidade da Igreja passa pela capacidade de as Comunidades desenvolverem condições favoráveis para a sobrevivência institucional e organizativa, com responsabilidade social, viabilidade econômica e cuidado ambiental.
 - ✓ **Unidade** – a Igreja, embora diversa e plural em seus jeitos, é obra do Espírito Santo na unidade de fé em Jesus Cristo.
 - ✓ **Ecumenicidade** – a natureza ecumênica da IECLB se expressa pelo vínculo de fé com as Igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador.
 - ✓ **Equidade** – valor que reflete o compromisso com a justiça social, a dignidade humana e a inclusão, independentemente da personalidade.



▪ E nossas Metas Missionárias 2025-2030 são:

- ✓ Fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja.
- ✓ Fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja.

2. Rede Crescer Sinodal – grupo de apoio ao Planejamento Missionário

A partir dos pressupostos mencionados, a Igreja nacional organizou a Rede Crescer, cuja equipe organizadora integro. É formada por pessoas dispostas a serem facilitadoras do planejamento missionário em seus Sínodos. Cada Sínodo deveria integrar duas a cinco pessoas. Nosso Sínodo, conseguiu motivar um grupo maior de pessoas, disponíveis para auxiliar comunidades e paróquias a realizarem seus planejamentos missionários.

Ao mesmo tempo, em 2025, tivemos comunidades com função paroquial no Sínodo (Cristo Bom Pastor, Rio Cerro-Jaraguá do Sul e Campo Alegre) e a OASE sinodal que aceitaram desenvolver projetos-piloto de planejamento missionário. Essas experiências de projeto-piloto ajudaram a construir o Caderno com os Roteiros de Planejamento Missionário. Outras paróquias, mesmo não integrando os projetos-piloto, à época, já se motivaram a iniciarem seus planejamentos missionários.

Há o desafio de desenvolvermos ou renovarmos o planejamento missionário ao menos em 20% das paróquias do Sínodo a cada ano. A alegria é perceber que há essa disposição em nosso contexto. A Rede Crescer Sinodal está à disposição para ajudar a facilitar esse processo. Ao mesmo tempo, há iniciativas em paróquias, em que há lideranças locais já vêm desenvolvendo o planejamento missionário.

No processo de planejamento missionário, há passos importantes como: a sensibilização em torno da necessidade; o encantamento com o sonho de uma Igreja com a vitalidade fortalecida; o engajamento nas reflexões; a construção de um plano de ação missionária; a edificação pessoal e comunitária; a afirmação de compromisso com o propósito desenhado; o vislumbre do crescimento integral da Igreja, com o testemunho público da fé em Cristo Jesus. Em tudo, confiando na ação divina através de cada qual com disposição ao serviço do Reino.

3. Eventos Formativos

É característica de nosso Sínodo oportunizar momentos de preparação para quem exerce liderança em diferentes atividades em nossas comunidades. É nesse sentido que têm sido ofertados cursos, seminários e encontros em diversas áreas e para diversos públicos. Há eventos formativos “tradicionais”, que são oferecidos a cada novo ano. Dentre o que foi disponibilizado em 2025, está:

- a) Seminário para Lideranças de Grupos de Pessoas Idosas;
- b) Encontro Sinodal de Grupos de Pessoas Idosas;
- c) Seminário para Secretárias Paroquiais;



- d) Seminários na área de Educação Cristã Contínua, abrangendo diferentes fases da vida;
- e) Seminário da Legião Evangélica Luterana – LELUT;
- f) Programações da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE;
- g) Seminários na área da Música;
- h) Encontros de Coros – nos três Núcleos;
- i) Seminário para Lideranças de Juventude;
- j) Inúmeras foram as ofertas de cursos e seminários on-line, disponibilizados por diferentes secretarias e coordenações nacionais da Igreja.

Esses eventos formativos e encontros acontecem a partir do engajamento das coordenações dos Setores de Trabalho que, de forma voluntária, se dedicam ao planejamento, organização, condução dessas atividades. Aqui expresso a profunda gratidão pela dedicação carinhosa de cada qual à missão de Deus.

4. Eventos Ministeriais

O acompanhamento a Ministras e Ministros e familiares é outra atividade desenvolvida. E há demandas variadas, algumas exigindo atenção mais intensa e contínua. Nesse âmbito, registro gratidão à Diretoria Sinodal por ter acolhido a proposta de apoio e cuidado à saúde ministerial, disponibilizando um subsídio financeiro nesse sentido.

Agradeço a ministras e ministros por sua dedicação carinhosa ao ministério. Graças a essa dedicação, junto com lideranças locais, temos comunidades animadas. Agradecimento às lideranças locais que, com zelo, cuidam de seu ministro ou de sua ministra. À Equipe de Pastoral Sinodal que auxilia no planejamento, condução e cuidado a ministras e ministros e familiares, gratidão!

4.1 Conferências Ministeriais

Em nível sinodal, aconteceram as seguintes Conferências Ministeriais:

- a) As Metas Missionárias 2025-2030, com o P. Dr. Paulo Afonso Butzke, a 19 e 20 de março, em São Bento do Sul;
- b) A Missão Pública da Igreja, com o Prof. Dr. Rudolf von Sinner, a 03 e 04 de junho, em Rodeio;
- c) Padrões de Comportamento: armadilhas que impedem o diálogo, com a Psicóloga Marilea Luckow, a 04 de novembro, em São Bento do Sul.

Além das Conferências Ministeriais Sinodais, a cada dois ou três meses também acontecem as Conferências Ministeriais de cada Núcleo. Relembro que a participação nas Conferências Ministeriais é compromisso de cada Ministra e Ministro, a partir de sua Ordenação, descrito no Estatuto do Ministério com Ordenação, Art. 42: para estimular a comunhão, integração entre ministérios, orientações teológicas,



esclarecimento e observância das normas eclesiais planejamento de atividades e crescimento pessoal. Diretorias e Presbitérios são corresponsáveis pela participação de seu Ministro e de sua Ministra nas Conferências Ministeriais, uma vez que a não participação deixa a Paróquia fora das reflexões e definições em andamento em âmbito sinodal e nacional de nossa Igreja.

4.2 Despedidas:

- a) Pastor Alexandre Fernandes Francisco – deixou de atuar na Paróquia São Mateus, Joinville;
- b) Missionário Tiago Francisconi – deixou de atuar na Comunidade Betesda, em Itapoá;
- c) Pastor Jairo Lindolfo Menezes dos Santos – deixou de atuar na Paróquia Rio Negro/PR e se tornou Pastor emérito;
- d) Pastor Ednilson Clemente – deixou de atuar na Comunidade de São Bento do Sul;
- e) Pastor Luís Dirceu Wasserberg – deixou de atuar na Paróquia Luz do Mundo, Joinville;
- f) Pastor Marcus David Ziemann – deixou de atuar na Comunidade de Oxford, São Bento do Sul;
- g) Pastora Areli Krüger – deixou de atuar na Paróquia de Canoinhas;
- h) Pastora Guisla Darlene Eichelberger – deixou de atuar na Paróquia de Rio das Antas, Videira;
- i) Pastor Tito Lívio Lermen – tornou-se Pastor emérito, após 27 anos na direção como Colégio Bom Jesus/IELUSC, em Joinville.

4.3 Chegadas:

- a) Pastor Romolo Schwartz – assumiu funções ministeriais na Comunidade Cristo Bom Pastor, em Rio Cerro, Jaraguá do Sul;
- b) Pastor Augusto Cesar Klug – assumiu funções ministeriais na Paróquia de Guaramirim;
- c) Pastora Sabina Decker de Souza – assumiu funções ministeriais na Paróquia Bom Jesus, Vila Nova, Joinville;
- d) Pastor João Carlos de Souza – assumiu funções ministeriais na Paróquia Bom Jesus, Vila Nova, Joinville;
- e) Pastor Luís Dirceu Wasserberg – assumiu funções ministeriais na Paróquia Litoral Norte Catarinense, São Francisco do Sul;
- f) Pastor Cleomar Raach – assumiu funções ministeriais na Paróquia de Schroeder;
- g) Pastor Yuri Nielsen Schwingel – assumiu funções ministeriais na Comunidade de São Bento do Sul-Centro;



- h) Pastor Lucas Villan Arrué – assumiu funções ministeriais na Paróquia Luz do Mundo, Joinville;
- i) Pastor Murilo Jung – assumiu funções ministeriais na Comunidade de Oxford, São Bento do Sul;
- j) Pastora Carla Rosana Schwingel da Silva e Pastor Elcio Ricardo da Silva Paróquia Massaranduba;
- k) Pastora Guisla Darlene Eichelberger – assumiu funções ministeriais na Paróquia de Canoinhas;
- l) Pastor Djoni Weiss – assumiu funções ministeriais na Paróquia Nova Aliança, Mafra;
- m) Missionário Daniel Borchardt Deggau – assumiu funções ministeriais na Comunidade Betesda, Itapoá.

O quadro sinodal de Ministras e Ministros em atividade em Paróquias ou com Reconhecimento de Atividade Ministerial (RAM) em alguma Instituição ligada à Igreja, está assim constituído nessa data:

Ministério	Contestado		Jaraguá do Sul		Joinville		Total
	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	
Pastoral	2	5	3	21	7	21	61
Diaconal					2		2
Missionário						1	1

Além desse conjunto, há três Ministras com Termo de Atividades em forma de voluntariado, bem como 33 Ministros e Ministras Eméritas no âmbito do Sínodo. Também acolhemos as Candidatas ao Ministério Henrieta Döth e Mariéli Saft.

5. Alguns destaques jubilares e outros:

Menciono alguns dos eventos jubilares que aconteceram ao longo de 2025:

- a. Reinauguração do Templo da Igreja dos Apóstolos, em Joinville;
- b. 40 anos do Jornal O Caminho;
- c. 70 anos do Grupo de OASE Amor Perfeito, Comunidade Cristo Bom Pastor, Rio Cerro, em Jaraguá do Sul;
- d. 90 anos da OASE de Oxford, em São Bento do Sul;
- e. 30 anos do Grupo de Pessoas Idosas Girassol, em Corupá;
- f. Novo Núcleo da Legião Evangélica Luterana, na Comunidade Cristo Bom Pastor, Rio Cerro, em Jaraguá do Sul;
- g. Novo Grupo de OASE Grupo Dama da Noite, na Paróquia Apóstolo Paulo, em Jaraguá do Sul;
- h. 60 anos da OASE Cristo Redentor, em Joinville;
- i. 100 anos do Grupo Bom Jesus/IELUSC, em Joinville.

Gratidão a Deus pelas ocasiões especiais e por cada pessoa que faz parte da história jubilar.



6. Estatísticas da Igreja e do Sínodo – desafios

A cada dois anos, vêm sendo coletados os dados estatísticos em nossa Igreja. Isso ocorre há mais de vinte anos. São dados importantes, pois permitem uma análise quantificada daquilo que ocorre em nossas comunidades e paróquias. Há necessidade de nos apropriarmos com maior intensidade desses dados em análises locais e nos planejamentos missionários a serem construídos. Afinal, aquilo que os dados nacionais ou sinodais mostram é exatamente aquilo que aconteceu em nossas comunidades locais, por exemplo o aumento ou a diminuição de pessoas membras (onde, geralmente, o olhar é estendido com mais intensidade).

A seguir, algumas tabelas em destaque, referente ao número de pessoas membras na Igreja nacional e em nosso Sínodo:

a) Total de pessoas membras em nível nacional:



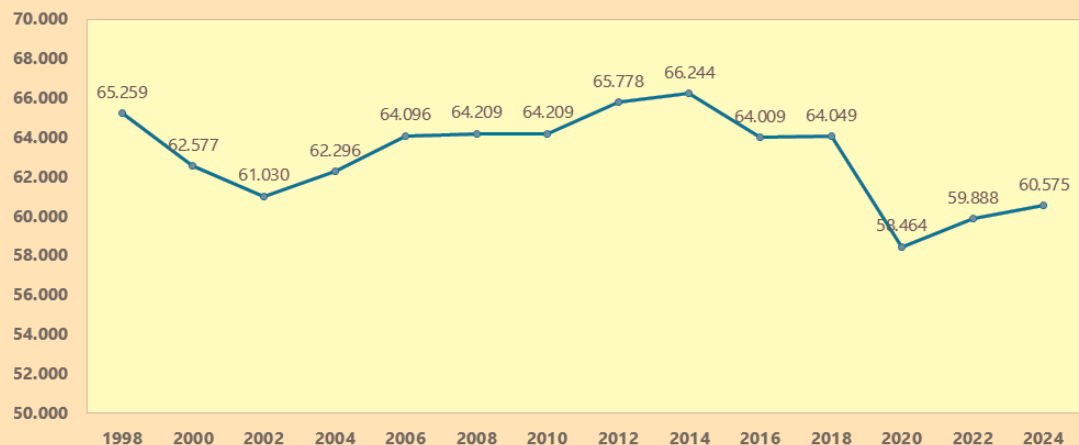
b) Total de pessoas membras por Sínodo:

Sínodos	Nº de paróquias	Nº de comunidades	Nº de comunidades que informaram o total de membros	Total Informado de Membros	Média de Membros por Comunidade	Total Estimado de Membros
Sínodo Brasil Central	14	19	18	2.736	152,00	2.888
Sínodo Centro-Campanha Sul	26	116	108	43.154	399,57	46.351
Sínodo Centro-Sul Catarinense	42	128	128	43.591	340,55	43.591
Sínodo da Amazônia	14	70	70	6.510	93,00	6.510
Sínodo Espírito Santo a Belém	44	193	192	58.612	305,27	58.917
Sínodo Mato Grosso	22	52	51	7.604	149,10	7.753
Sínodo Nordeste Gaúcho	29	104	104	46.181	444,05	46.181
Sínodo Noroeste Riograndense	22	153	128	28.126	219,73	33.619
Sínodo Norte Catarinense	41	111	111	60.575	545,72	60.575
Sínodo Paranapanema	33	59	59	13.558	229,80	13.558
Sínodo Planalto Rio-Grandense	24	119	117	39.336	336,21	40.008
Sínodo Rio dos Sinos	39	56	54	35.531	657,98	36.847
Sínodo Rio Paraná	30	118	108	21.754	201,43	23.768
Sínodo Sudeste	29	40	32	13.635	426,09	17.044
Sínodo Sul-Rio-Grandense	21	97	97	22.952	236,62	22.952
Sínodo Uruguai	19	180	180	34.210	190,06	34.210
Sínodo Vale do Itajaí	33	84	84	75.410	897,74	75.410
Sínodo Vale do Taquari	15	59	45	25.096	557,69	32.904
Total Geral	497	1.758	1.686	578.571	6.383	603.086

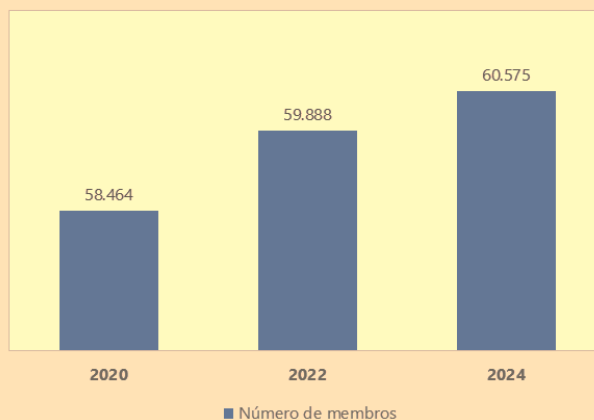


c) Total de pessoas membras no Sinodo Norte Catarinense:

Total de membros (1998 a 2024)



Comparativo geral: total de membros (2020 x 2022 x 2024)



↑ **acréscimo de 687** membros em relação à 2022.

↑ **aumento de 1,15%** no número de membros em relação à 2022.

Em anexo, compartilho os relatórios estatísticos nacional e sinodal da forma integral, tal qual divulgado pela Secretaria de Missão da Igreja. Há uma infinidade de aspectos que podem ser considerados para fortalecer a vitalidade comunitária, o crescimento integral da Igreja e a incidência de nosso testemunho público da fé em Jesus Cristo.



7. Agradecimentos

Agradeço a minha família pelo apoio e compreensão em todos os momentos. Minha família é minha esposa, Pastora Elke Doehl, Capelã do Hospital Dona Helena, em Joinville; e meu filho Francisco e a nora Ana (e neto Miguel, que está a caminho), residentes em Jaraguá do Sul.

Assim também agradeço ao Pastor Vice-Sinodal Dr. Cristiano Ritzmann pela parceria, diálogos e partilha de algumas atividades. O Pastor Cristiano, em muitas ocasiões, tem estado presente em eventos em que, pelo acúmulo de tarefas, não tenho conseguido assumir.

Agradeço à Secretária Administrativa Renate Pfeiffer Surges por sua disposição, dedicação e presteza em todos os momentos. Sua preocupação sempre é com a excelência no acolhimento e entrega em seus afazeres. Gratidão a Deus pelos dons, habilidades e capacidades que Deus me concedeu e que posso colocar a serviço de sua missão.

Muito obrigado à Diretoria Sinodal por sua dedicação e seriedade no trato de todos os assuntos e demandas. Em especial, o agradecimento ao ex-Presidente Roberto Luiz Carneiro e toda ex-Diretoria, que encerrou seu mandato, pela presteza e zelo pelo bom andar do Sínodo Norte Catarinense. E saudação especial à nova Presidente Marilze Wischral Rodrigues e toda nova Diretoria sinodal, com o desejo e a oração para que Deus abençoe infinitamente a jornada que iniciou.

Joinville, maio de 2026.

Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann